

ATA DA QUARTA REUNIÃO PEDAGÓGICA DE 2017

A Reunião Pedagógica de estudantes, docentes e colaboradores(as), realizada no dia **oito de julho de dois mil e dezessete**, na rua Honório Maia, 70, casa 5, fundos, teve como proposta a seguinte pauta:

- ✓ *Participação maior nas reuniões;*
- ✓ *Uso de camiseta obrigatório;*
- ✓ *Questões financeiras;*

Talita inicia a reunião pedindo para que os participantes partilhem as experiências relacionadas à última reunião.

Giovana inicia dizendo que achou positivo o reforço da questão do uso obrigatório do uniforme para os estudantes, Talita esclareceu que o uso de uniforme faz parte de um termo para que o Mafalda mantenha o uso do prédio/Unicid, o que faz indispensável o uso do uniforme.

Talita aproveita para lembrar neste momento que o fato do reforço à supervisão do uso obrigatório de uniforme se deu por uma exigência estudantil feita na última reunião pedagógica, e que as ATAS provenientes de cada reunião pedagógica estão disponíveis por meio dos principais grupos que temos no Facebook (Estudantes Mafalda e docentes Mafalda) e em nosso site oficial, portanto acompanhar as ATAS é fundamental para ficar a par das decisões tomadas em reunião.

Vitor questiona os participantes em relação ao que melhorou da última reunião para a atual, e o porquê da participação do público ter aumentado.

Matheus Colli aponta o fato de não saber que a participação dos coordenadores em reunião pedagógica é obrigatória, e Talita afirma que sempre enfatizou por meio do grupo de coordenação no Whatsapp a obrigatoriedade dos coordenadores se fazerem presentes nessas reuniões.

Leonardo afirma estar na reunião por conta de sua orientadora de projeto no bolsa cursinho ter enfatizado a importância da participação estudantil nas reuniões pedagógicas.

Felipe diz que está na reunião por vontade de conhecer o espaço e as discussões que acontecem neste ambiente.

Taina enfatiza um ponto: não há respeito de alguns estudantes entre si, por conta da conversa excessiva em sala de aula, que atrapalha o desenvolvimento dos estudantes.

Giovana lembra que na sala dela isso ocorre, e que tem de pedir muitas vezes para seus colegas de classe parem de conversar no meio da aula.

Renata e Matheus dizem que nunca tiveram de pedir tanto silêncio em sala para os estudantes como atualmente.

Vitor pergunta se a não participação dos estudantes nas aulas-extras não tem a ver com a falta de empenho em divulgação e com o esforço para que haja essa participação por parte dos docentes.

Talita ressalta que isso tem mais a ver com a questão dos estudantes se sentirem parte do curso, e se comprometerem de fato com a proposta do projeto, buscando assim se compromissarem com as atividades desenvolvidas no Mafalda.

Giovana relata a saída de estudantes da sala em meio à aula, para acompanhar outra aula em outra turma e pergunta se isso é mesmo possível.

Talita ressalta que isso não pode ocorrer por via de regra, nunca, porque pode gerar um certo desconforto, e diz que se um estudante começa assistir uma aula ele tem de terminar de assisti-la, não é permitido nunca sair no meio de uma aula.

Tainá relembra o que é o Mafalda, e que nossos docentes são todos voluntários, ou seja, sendo assim essa falta de interesse causa uma grande defasagem entre os docentes e diz que os estudantes devem sempre se lembrar que o importante é a disposição que os docentes têm em ir dar aula.

Sara contrasta que isso não é necessariamente assim, que os estudantes acabam trocando de sala as vezes por conta da qualidade da didática de determinados docentes.

Talita diz que o que temos é uma relação de mão dupla, o docente espera do estudante o mesmo compromisso que ele tem, lembrando que os docentes investem no transporte para vir lecionar, e que o fato dos estudantes dormirem em sala causa desinteresse e desmotivação.

Vitor ressalta que é uma questão de acreditarmos que é importante o fato estudantes com menos oportunidades adentrarem o ensino superior e diz que esse trabalho é feito em conjunto.

Gabrielle diz achar que não é possível fazer algo efetivo relacionado ao compromisso que os estudantes deveriam ter para com o curso; o que é interessante é que se continue promovendo espaços de troca discente/docente, onde possa se promover um debate, com soluções que apareçam por meio de um diálogo mútuo. Diz também que seria interessante o fato do cursinho poder correr em mais dias durante a semana, porque há muitas maneiras de interação que seriam interessantes, porém todas demandam de tempo e um espaço que no momento não se tem disponível.

Kathellen ressalta que não sente dificuldade em falar com os docentes do Mafalda, pelo contrário, todos se mostram muito acessíveis, porque ela faz outro curso particular, e sente que lá é vista por um ponto de vista de mercado, e que aqui isso não ocorre, ela sente uma no Mafalda uma visão humana.

Gabrielle lembra a importância do diálogo entre educadores e estudantes para quebrar esse paradigma por meio do entendimento, enxergar os professores também como seres humanos.

Leonardo ressalta que falta o compromisso da parte dos estudantes por não saberem lidar com a inexperiência de alguns docentes em relação à didática.

Talita diz que a função do estudante é fazer algo em relação a essas dificuldades, por serem seres de atitudes e com ação, e que os estudantes têm que buscar diálogo, fazendo uma ponte de contato procurando as coordenações dos cursos.

Vitor diz que é importante enfatizar essa questão sobre depositar o peso de todo esse problema na figura do docente, , que mesmo estando em uma posição de relativa autoridade, tem de lidar com uma quantidade desigual de estudantes; e que se tivermos de pensar ferramentas para resolver esses problemas, deveria ser algo que se aplicasse em uma via dupla, para atitudes que sejam tomadas pelos estudantes também.

Adriana ressalta a importância da conscientização estudantil, porque a mudança interior neste percurso é muito importante, sobre se colocar no lugar do outro; e diz que o fato de poder expor os assuntos da reunião em sala é muito importante para o conhecimento geral, e ouvir o lado da coordenação em um espaço como a reunião pedagógica é muito importante.

Vitor expõe o fato de que já viu estudantes uniformizados ingerindo álcool na hora do almoço e que isso é um problema que deve ser tratado com urgência. Talita diz que isso não pode de fora alguma ocorrer, e que tomará providencias junto aos bares da região, evidenciando a obrigatoriedade de apresentar RG para comprar bebidas alcoólicas.

A reunião se encerra com o pedido para que cada participante procure trazer mais pessoas na próxima reunião.

Estiveram presentes: Tainá Maiara, Victor Martins, Sara Danielle Silva de Araújo, Matheus De Oliveira Bezerra, Nicoli Campos Nascimento, Giovanna Nunes, Issac Paixão Pinheiro, Adriana Andrade dos Santos, Filipe Bispo Barbosa, Leonardo Souza Silva, Kathllen Taliene, Matheus Colli Silva, Gabrielle Idealli, Thuan de Oliveira, Renata Cristina, Claudia Andrade Godoy.